

RS Rural: desenvolvimento rural sustentável EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / 2005

Cód. Acervo: 42819 © Emater/RS-Ascar



Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.12287/42819 Documento gerado em: 07/11/2018 19:10

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

- 1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
- 2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
- 3.O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

 $Para\ outras\ informações\ entre\ em\ contato\ com\ a\ Biblioteca\ da\ Emater/RS-Ascar\ -\ E-mail:\ biblioteca@emater.tche.br$











Desenvolvimento Rural Sustentável



Em 2004/2005 foram investidos R\$ 135.000.000,00 em geração de renda, infraestrutura social básica e manejo dos recursos naturais.

Beneficiários 65.000 famílias de agricultores, pecuaristas familiares, assentados, pescadores, índios e quilombolas.









Programa do governo estadual, coordenado pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento. Geração de renda, infra-estrutura social vásica e manejo dos recursos naturais.







São novas alternativas de renda e melhoria na qualidade de vida para as famílias de agricultores, pecuaristas familiares, assentados, pescadores, índios e quilombolas.